SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

Escola Municipal Odilon Custódio Pereira

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire



Sequência Didática:

O Pequeno Príncipe

Professora: Lucélia Santos

3º ano "E"

Turno: vespertino

Aluno:_____

Biografia:

Antoine de Saint Exupéry (1900-1944) foi um escritor, ilustrador e piloto francês, é o autor de um clássico da literatura "O Pequeno Príncipe", escrito em 1943. Entre as suas diversas frases famosas estão: "Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos". "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

Antoine de Saint-Exupéry nasceu em Lyon França, no dia 29 de junho de 1900. Era o terceiro filho do conde Saint-Exupéry e da condessa Marie Fascolombe. Estudou no colégio jesuíta Notre Dame de Saint Croix e no colégio dos Maristas, em Friburgo, na Suíça.

Em 1921 ingressou no serviço militar, no Regimento de Aviação de Estrasburgo, após ter sido reprovado para a Escola Naval. Tornou-se piloto civil e subtenente da reserva. Em 1926 foi admitido na Aéropostale, onde começou sua carreira de piloto de linha, voando entre Toulouse, Casablanca e Dacar.

Antoine de Saint-Exupéry escreveu para jornais e revistas francesas. Escreveu diversas obras, sempre caracterizadas por elementos de aviação e de guerra, entre elas: "O Aviador" (1926), "Voo Noturno" (1931), "Terra dos Homens" (1939), "Carta a um Refém" (1944).

Seu livro mais importante foi "O Pequeno Príncipe" (1943), cuja obra é rica em simbolismo, com personagens como a serpente, a rosa, o adulto solitário, a raposa. O personagem principal do livro vivia sozinho num planeta pequeno, onde existiam três vulcões, dois ativos e um já extinto. Outro personagem representativo é a rosa, cujo orgulho, levou o pequeno príncipe a uma viagem pela terra. Na viagem, encontrou outros personagens que o levaram ao desvendamento do sentido da vida.

Antoine de Saint-Exupéry morreu em um acidente de avião, durante uma missão de reconhecimento, no dia 31 de julho de 1944. Seu corpo nunca foi encontrado. Em 2004, foram encontrados os destroços do avião que pilotava, a poucos quilômetros da costa de Marselha, na França.

Resumo: O Pequeno Príncipe

A história começa com o avião do narrador sofrendo uma queda no Deserto do Saara. Ele conta apenas com um reduzido estoque de água e comida e seu avião foi gravemente danificado pela queda. Em meio a essa desesperante situação, o narrador é abordado por um pequeno e sério menino loiro, o Pequeno Príncipe, que lhe pede para desenhar uma ovelha.

O narrador atende ao seu pedido e os dois se tornam amigos. O piloto descobre que o Pequeno Príncipe veio de um pequeno planeta chamado Asteroide B-612, mas que para

o Pequeno Príncipe se chama Asteroide 325. O Príncipe lhe fala sobre o cuidado permanente com seu planeta, sobretudo em evitar o crescimento dos Baobás, que provocariam sua destruição. Relata que um dia, uma rosa surgiu misteriosamente em seu planeta e ele caiu de amores por ela, mas após pegá-la em uma mentira, resolveu que jamais voltaria a crer em suas palavras. Ele se sentia solitário e resolveu partir. Embora os dois tenham se reconciliado no último instante, o Pequeno Príncipe seguiu seu propósito de sair a explorar outros planetas para curar sua solidão.

Durante a jornada, nos conta o narrador, o Pequeno Príncipe passa pelos asteroides vizinhos e pela primeira vez se depara com o estranho mundo dos adultos. Nos seis planetas visitados, ele conhece um rei, um homem vaidoso, um bêbado, um homem de negócios, um acendedor de lampiões e um geógrafo. Os seis levam uma vida solitária, consumidos pelas obrigações que eles próprios se impuseram. Tais comportamentos o perturbam, já que o Pequeno Príncipe não consegue compreender as necessidades de comandar os outros, ser admirado e de tudo possuir. Uma exceção é o acendedor de lampiões, cuja obstinada dedicação desperta admiração por parte do pequeno viajante. O geografo lhe explica que as flores não duram para sempre, o que faz aflorar a saudade de sua rosa deixada para trás. É seguindo uma sugestão do geógrafo que o Pequeno Príncipe chega ao planeta Terra, mas ele aterrissa no meio do deserto, onde não encontra nenhum humano. Logo se depara com uma serpente, que lhe fala através de enigmas e afirma ser seu mortal veneno capaz de leva-lo de volta aos céus, caso assim ele deseje. O Pequeno Príncipe ignora a oferta e segue sua expedição, parando para escalar o mais alto monte que encontra, onde confunde o eco de sua própria voz com uma conversa. A descoberta de um jardim de rosas o surpreende e decepciona, já que sua rosa havia lhe dito que ela era única.

O Pequeno Príncipe se torna amigo de uma raposa, que lhe passa as seguintes lições: as coisas realmente importantes só podem ser vistas através do coração; o tempo e a dedicação dispensados à sua rosa a tornaram especial para ele; o amor implica a responsabilidade perante o ser amado.

No oitavo dia do piloto no deserto, ele e o Pequeno Príncipe encontram um poço. A água refresca e nutre seus corações mais do que seus corpos. No entanto, a mente do Príncipe está completamente fixada em voltar para sua rosa, e ele começa a fazer planos com a serpente. O narrador logra consertar seu avião um dia antes do Príncipe completar seu primeiro ano na Terra. Ele caminha tristemente com seu amigo rumo ao local onde o Príncipe aterrissou em sua chegada. A serpente morde o Pequeno Príncipe, que cai imóvel na areia.

No dia seguinte, o narrador não encontra o corpo do Príncipe nas areias, o que o leva a acreditar que ele tenha retornado ao seu asteroide.

Agora é com você!

1) Após a leitura do texto, explique:

O que é uma biografia?

_____

_____

_____

_____

2) Qual a data de nascimento de Antoine de Saint-Exupéry, autor de "O Pequeno Príncipe"?

_____

3) Onde ele nasceu?

_____

4) Há quantos anos ele nasceu? Faça uma operação Matemática!

Operação:

*Resposta:*_____

_____

5) Qual a data de sua morte?

_____

6) Como e onde ele morreu?

_____

_____

_____

7) Há quantos anos ele morreu? Faça uma operação Matemática!

Operação:

*Resposta:*_____

_____

8) Qual sua principal obra?

_____

_____

9) Quando e onde foi escrito "O Pequeno Príncipe"?

_____

_____

10) Agora faça sua auto biografia: {nome, data de nascimento, onde você nasceu, nome dos seus pais, irmãos (coloque idade deles), algum fato interessante que aconteceu na sua vida até o momento, escolas que já frequentou...

Minha Biografia

Ortografia: O Pequeno Príncipe

11) Folheie o livro e faça uma lista de palavras com:

QUA	
QUE	
QUI	
QUO	
BL	
BR	
TL	
TR	
DR	
PR	
PL	
LH	
NH	
CH	

12) Leia abaixo, o trecho do livro "O Pequeno Príncipe" e depois reescreva-o em forma de história em quadrinhos.

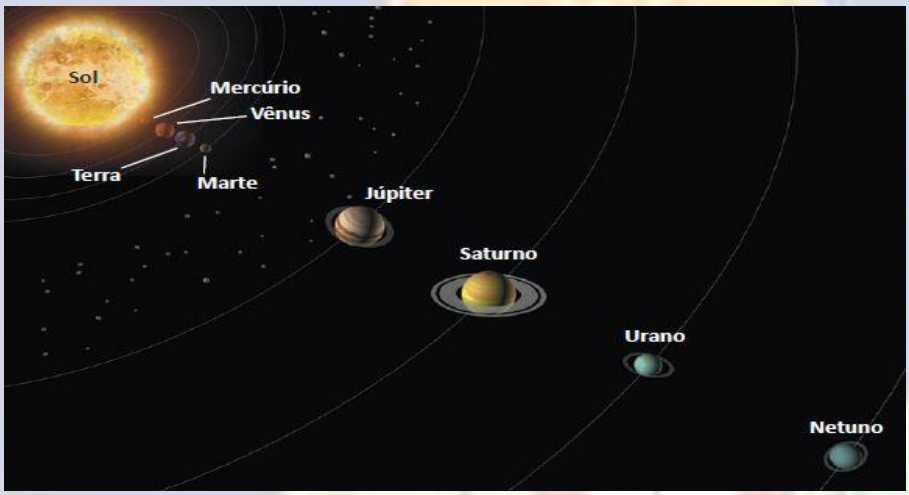
"Era vaidosa... E eis que uma bela manhã, justamente à hora do sol nascer, havia-se, afinal, mostrado E ela, que se tinha prepara com tanto cuidado, disse, bocejando: - Ah! Acabei de despertar... Desculpa.... Estou ainda toda despenteada... O principezinho, então, não pôde conter o seu espanto: - Como és bonita! "

Geografia - Sistema Solar

(...). Eu aprendera, assim, uma segunda coisa, importantíssima: o seu planeta de origem era pouco maior que uma casa!

Para mim isso não era surpresa. Eu sabia que, além de grandes planetas __Terra, Júpiter, Marte, Vênus...". (...)

O Nosso Sistema Solar



13) Reescreva, em ordem de proximidade do sol, o nome dos planetas do nosso Sistema Solar:

1.	*2.*
3.	*4.*
5.	*6.*
7.	*8.*

14) Qual o nome do nosso planeta e por que ele é chamado de planeta azul?

_____

_____

_____

15) O Pequeno Príncipe ama e cuida do seu planeta. E você? O que faz para cuidar do seu planeta? _____

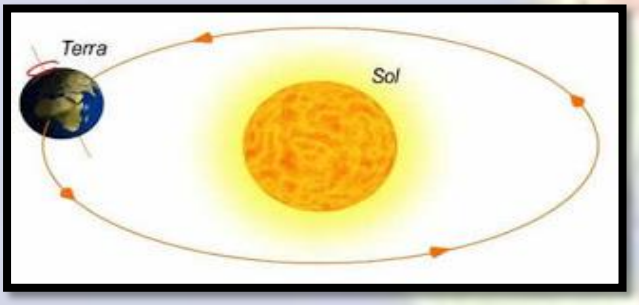


_____

_____

Os movimentos do nosso planeta terra

Rotação *é movimento onde a Terra gira em torno de seu próprio eixo. Esse movimento acontece no sentido anti-horário e dura aproximadamente 24 horas, ou seja, um dia. O movimento de rotação é o responsável por termos o dia e a noite. Quando um lado do planeta está para o lado do sol, é dia, e, consequentemente, do lado oposto é noite.*





Agora, responda:

16) Como acontece o movimento de ***rotação*** *no nosso planeta?*

_____

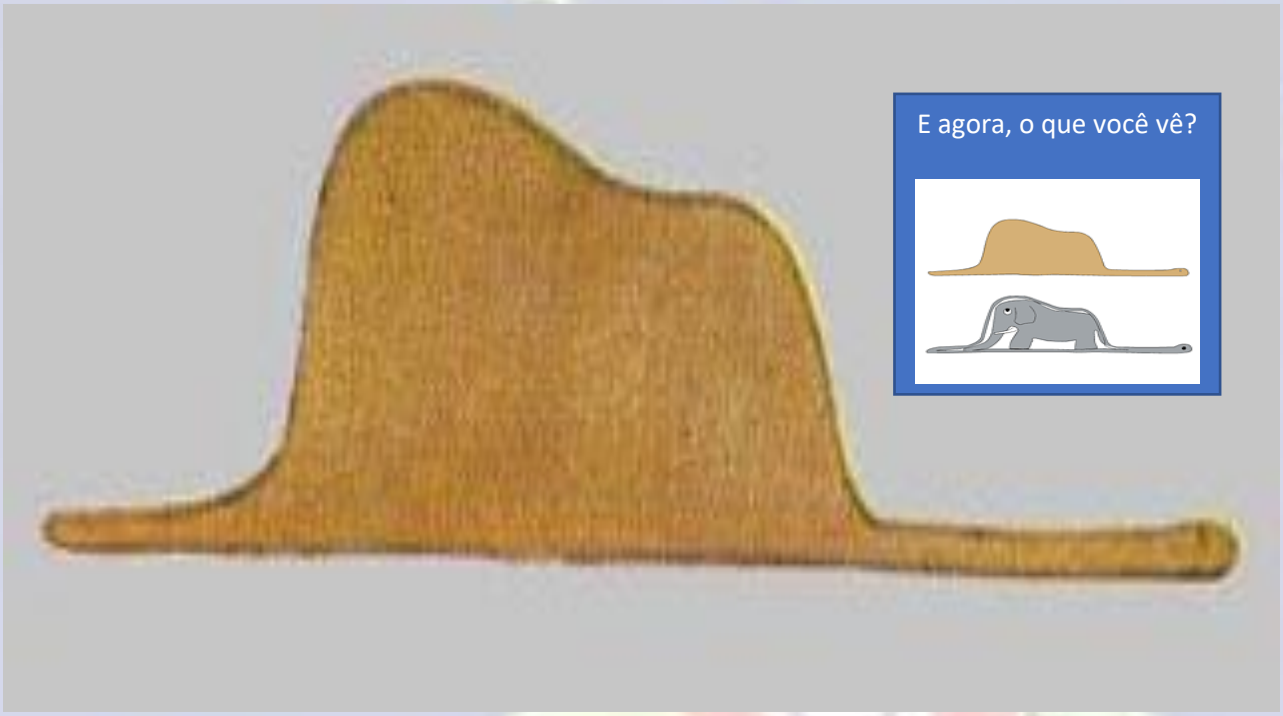
_____

17) Porque no planeta do Pequeno Príncipe, pode-se contemplar o pôr do sol várias vezes seguida? _____

_____

Atividade Interativa:

Você sabe que desenho é esse?



Agora, faça esta mesma atividade com outras pessoas.

18) Quantas responderam, que viram um chapéu, montanha, ou outra figura, ao olhar o primeiro desenho? _____

19) Quantas disseram que viram uma jiboia engolindo um elefante? _____

20) Qual é a sua conclusão?

_____

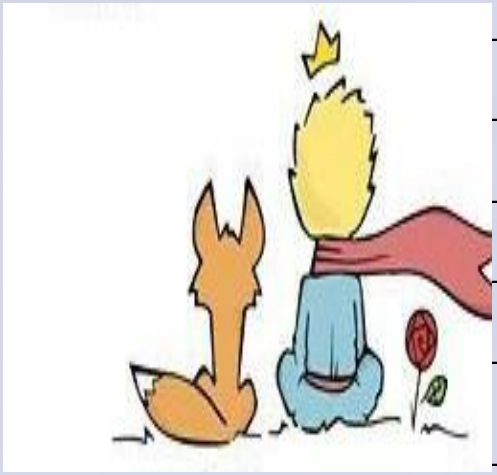
_____

_____

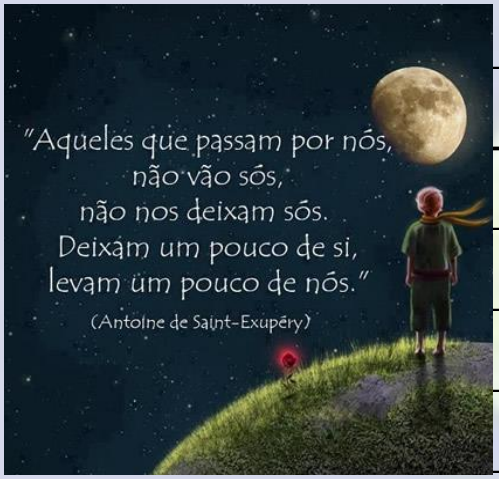
_____

Atividade reflexiva:

21) Qual frase dita pelo Pequeno Príncipe, você mais gostou?



22) Leia as frases abaixo e escreva seu significado:





23) A rosa era o único ser com quem ele conversava. Ele amava e cuidava dela. E você? Tem alguém que você ama e cuida? Quem?



_____

_____

_____

24) Se você pudesse voar, na cauda de um cometa como o Pequeno Príncipe, para que lugar você gostaria de ir? Escreva e desenhe o que você pensou.



_____

_____

_____

_____

_____

_____

RESUMO

Em um dos milhões de planetas que existem no universo vivia um pequeno e solitário príncipe. De baixa estatura, o jovem garoto tinha cabelos loiros e faces enrubescidas. O planeta em que morava era tão pequeno que para contemplar o pôr do sol várias vezes seguidas apenas girava a sua cadeira. As únicas companhias de que disponha para conversar e se distrair eram uma flor que se dizia ser única entre as espécies e os três minis vulcões do seu planeta, dois ativos e um inativo. Eram tão pequenos que as erupções pareciam como faíscas de lareiras e serviam para preparar suas refeições. A flor brotara de uma semente trazida sabe se lá de onde pelas correntes de ar. Logo cativou o pequeno príncipe com a sua beleza e elegância. Vaidosa pediu para que ele a cuidasse contra as intempéries devastadoras do universo, como as fortes ondas de vento e as rajadas de chuvas. Todos os dias a regava com água fresca e a envolvia em uma redoma de vidro. Certa manhã resolveu viajar para outros planetas e antes disso arrumou sua flor e revolveu cuidadosamente seus vulcões, logo em seguida partiu tristonho por ter de deixar sua flor sozinha.

O primeiro planeta a chegar era habitado apenas por um rei absoluto que teimava afirmando-se soberano sobre todas as coisas. Mas a quem ordenaria se somente ele habitava o seu planeta? Com saudade do pôr do sol o pequeno príncipe pediu-lhe para contemplar tal fenômeno, mas o rei não tinha poderes para tanto e ordenou-lhe que aguardasse o cair do dia. Aborrecido decidiu partir em frente, mas o rei não gostou da ideia de ficar sozinho novamente e sem ninguém para governar, assim, ofereceu-lhe inúmeros cargos, como ministro da justiça e embaixador. Sem pretensões ele partiu sem nada dizer.

O segundo planeta era habitado por um vaidoso que amava ser admirado. Toda vez que era lisonjeado tirava o chapéu e essa atitude monótona aborreceu o pequeno príncipe que partiu e foi embora.

No terceiro planeta encontrou um bêbado que interrogado sobre o porquê bebia afirmou que o fazia para esquecer de que tinha vergonha de beber. Ficou perplexo com a alienação do beberrão e foi-se embora. Cada vez que partia reforçava a ideia de que as pessoas grandes são realmente esquisitas.

O quarto planeta era povoado por um empresário que vivia contando números, fato que deixou o pequeno príncipe intrigado. Questionado disse que contava e recontava a quantidade de estrelas que possuía deixando o jovem ainda mais inquieto, pois para ele as estrelas não têm dono, afinal pertencem a todos. Questionado ainda sobre o que fazia com elas o empresário respondeu que as depositava em um banco como se fossem riquezas acumuláveis. Movido pela avareza e ambição o empresário não se dava conta da imbecilidade de suas atitudes. Desapontado e decepcionado com as pessoas grandes o pequeno príncipe partiu mais uma vez.

O quinto planeta era o mais pequeno de todos e abrigava apenas um acendedor e apagador de lampiões. O garoto o considerou menos tolo do que o empresário, o rei, o bêbado e o vaidoso, pois o seu trabalho ao menos era dotado de sentido, ainda que minimamente. Já cansado de presenciar ações repetitivas desprovidas de imaginação e criatividade o jovem partiu acreditando decididamente que as pessoas grandes são muito estranhas mesmo.

Já no sexto planeta o príncipe encontrou ali um geógrafo sem muita empolgação que ficava o tempo todo sentado em sua escrivaninha aguardando descrições de exploradores sobre o relevo do seu planeta. Sem motivo de permanecer ali interrogou ao geógrafo para qual planeta deveria seguir. Ele respondeu a Terra, pois era um planeta com boa reputação. Ao chegar a Terra aterrissou no deserto do Saara na África e logo encontrou um homem que tentava consertar o seu avião que sofrera uma pane e teve que fazer um pouso de emergência. Curiosamente pediu para ele lhe desenhar um carneiro. Sem acertar o modelo de desenho desejado pelo garoto o homem decide desenhar uma caixa afirmando que o carneiro que ele queria estava ali dentro. O pequeno príncipe ficou maravilhado, afinal encontrara enfim alguém que lhe compreendia. Desenhou ainda uma corda para amarrá-lo e evitar que comesse sua flor. Depois desses acontecimentos narrou para seu mais novo amigo a sua história de vida. Dias depois o jovem saiu pelo deserto solitário e tombou ao chão sem fazer barulho e ao amanhecer do dia seguinte seu corpo não mais estava ali. Certamente retornara ao seu planeta de origem deixando apenas as estrelas como sinal de sua existência.

O PEQUENO PRÍNCIPE

Interagindo com o Universo

O Pequeno Príncipe saiu pelo espaço e se surpreendeu: os donos dos planetas estão tão presos ao seu mundinho! Não se conectam com os outros e não conseguem sair de um círculo vicioso.













Personagens


O Pequeno Príncipe


A Raposa


A Rosa


O Piloto


O Carneiro e a Caixa


O Chapéu e o Elefante dentro da Serpente


A Serpente


O Rei


O Bêbado


O Homem de Negócios


O Acendedor de Lampiões


O Geógrafo


O Astrônomo


O Vaidoso